



Conjuntura econômica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

12 de setembro de 2024

Ministério de
Minas e Energia



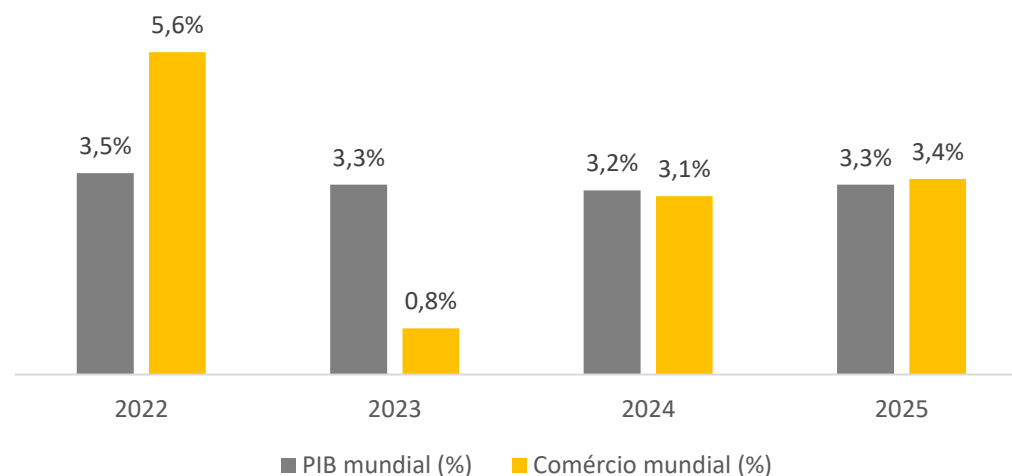
Contexto internacional

- Manutenção da **projeção de PIB global de 2024 pelo FMI (3,2%)** e leve revisão do **PIB de 2025 (3,3% ante 3,2% em abril de 2024)** - as projeções estão abaixo da média histórica das últimas duas décadas (3,8%);
- Previsão para **o comércio global** passou por uma leve revisão **para 2024 (3,1% ante 3,0% em abril de 2024)** e **para 2025 (3,4% ante 3,3% em abril de 2024)**;
- O PIB e o comércio mundiais no primeiro trimestre apresentaram bom desempenho. O comércio foi especialmente estimulado pelas fortes exportações na Ásia, em especial no setor de tecnologia;
- No contexto de crescentes tensões comerciais e geopolíticas, o processo de desinflação tem encontrado barreiras. A persistência da inflação de serviços contrasta com o processo observado de desinflação dos bens. Diante disso, o FMI alerta para a necessidade de manutenção de políticas monetárias restritivas.

- O crescimento mundial deve ser impulsionado especialmente pelas **economias emergentes e em desenvolvimento (4,3% em 2024 e 4,3% em 2025)**. Para as economias **desenvolvidas**, espera-se um fraco crescimento (**1,7% em 2024 e 1,8% em 2025**).
- **Riscos:** conflitos geopolíticos, crise do setor imobiliário chinês e eventos climáticos extremos.

Projeções – Economia mundial

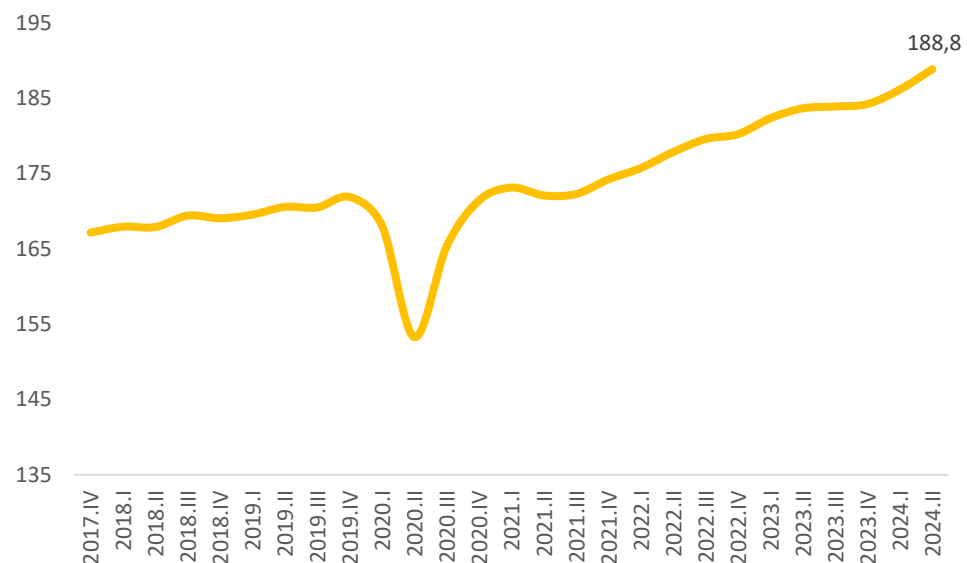
Fonte: FMI (jul 24)



Economia brasileira | Atividade econômica

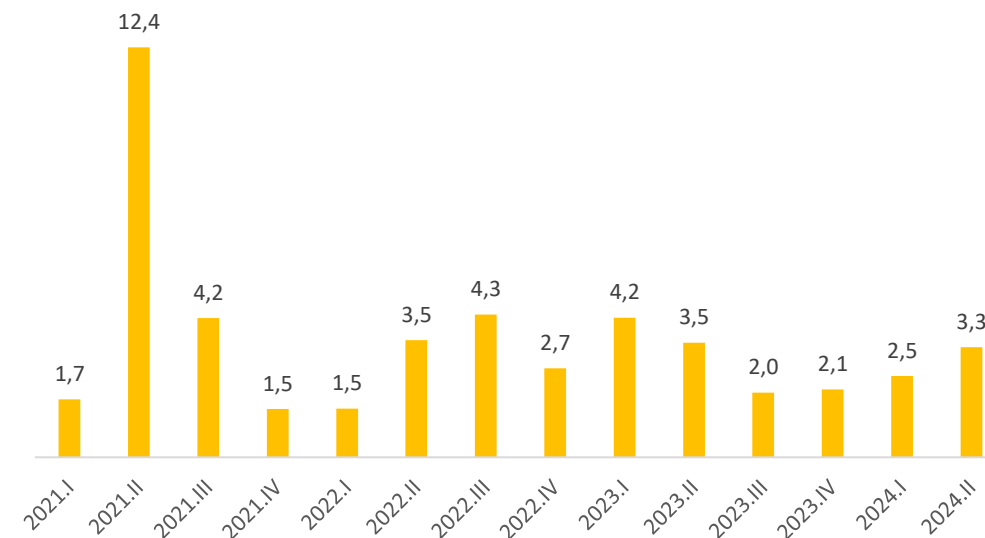
PIB - Índice de volume trimestral com ajuste sazonal

Fonte: IBGE.



Evolução trimestral do PIB (%)

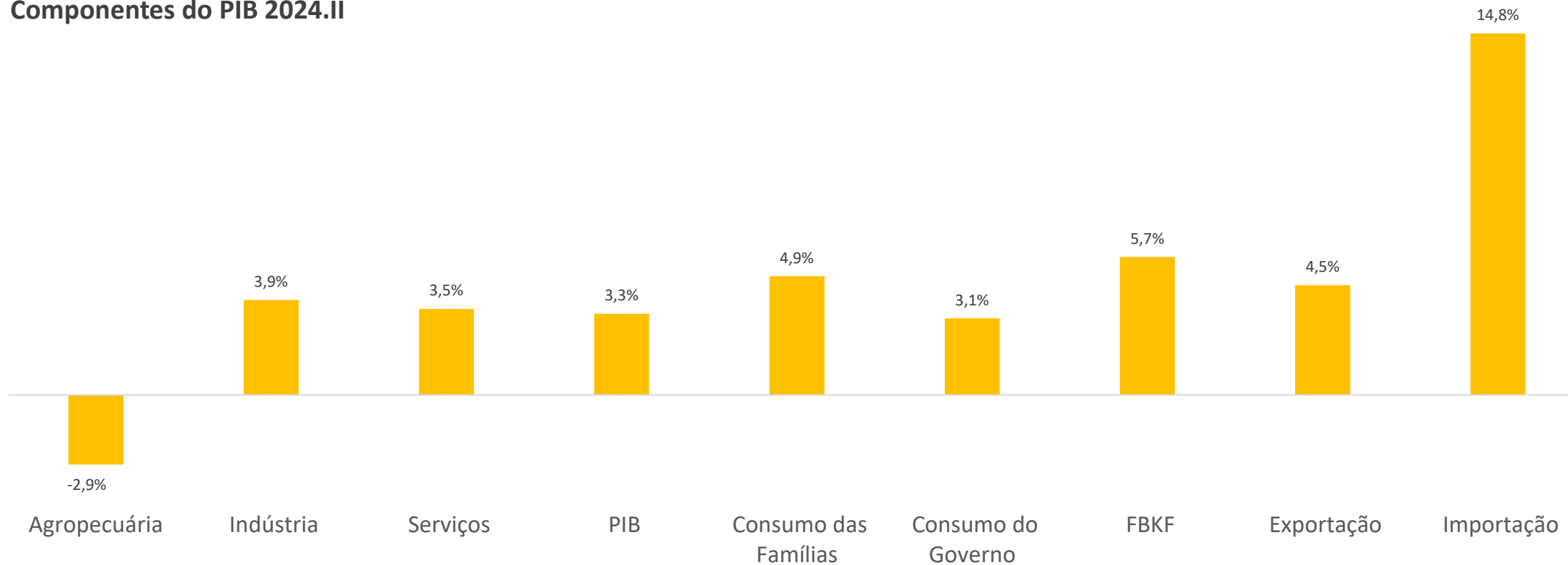
Fonte: IBGE.



No segundo trimestre de 2023, o PIB mostrou um crescimento acima do esperado pelo mercado e teve uma expansão de 3,3% em relação ao segundo trimestre do ano anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2024, o crescimento foi de 1,4%.

Economia brasileira | PIB de 2024.II

Componentes do PIB 2024.II

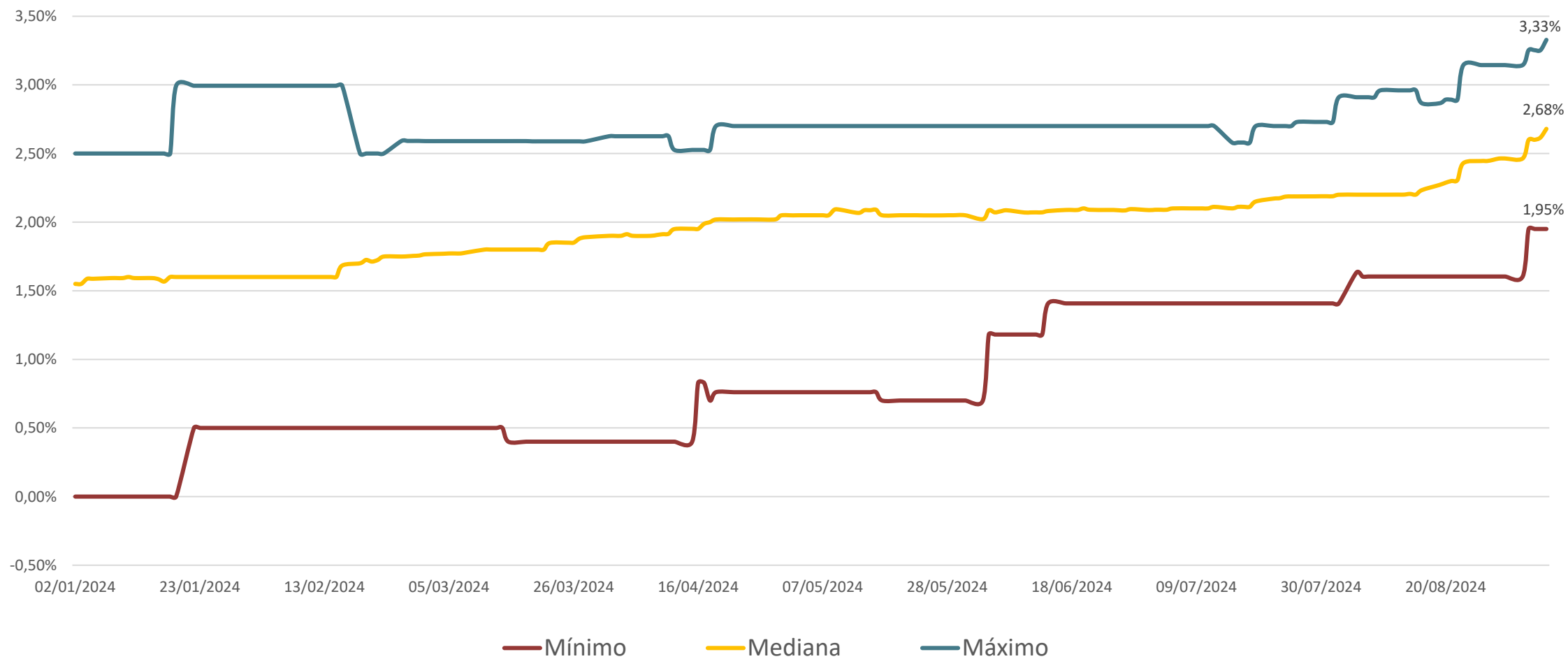


Fonte: IBGE.

Pela ótica da oferta, os destaques positivos foram a indústria (3,9%) e o setor de serviços (3,5%).
Pelo lado da demanda, os destaques positivos foram a formação bruta de capital físico (5,7%) e o consumo das famílias (4,9%).

Economia brasileira | Quais são as expectativas do mercado para 2024?

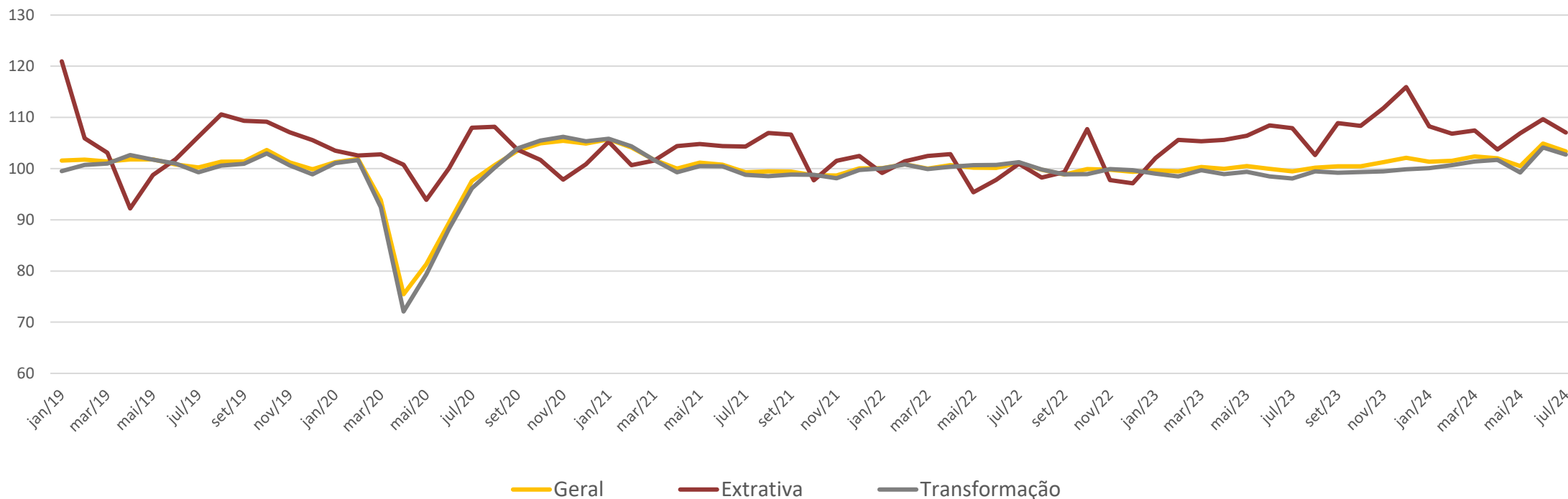
Projeções para o PIB de 2024 - Focus



Conjuntura | Produção industrial

Produção física da indústria

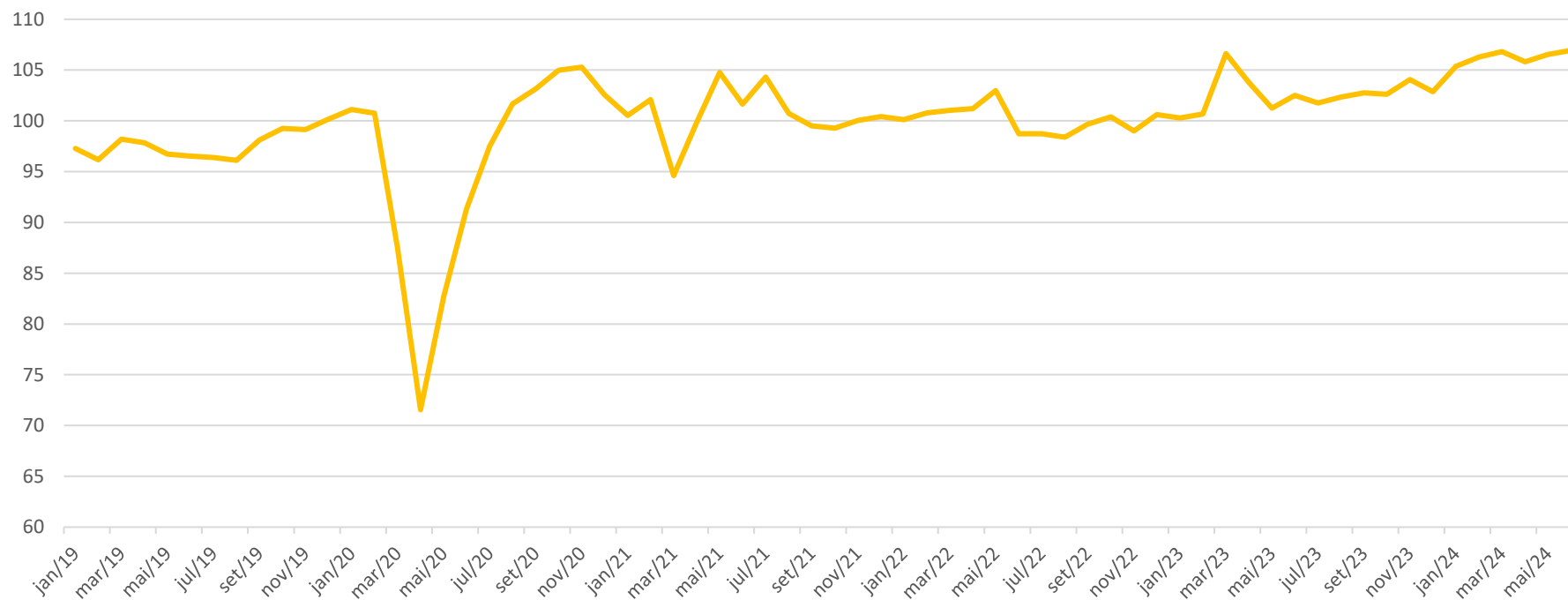
Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



Em maio, teve queda da produção da indústria geral e da transformação. Isso aconteceu principalmente em função das enchentes no RS. A queda da produção física no estado foi de 26%. Em junho, houve uma recuperação significativa da indústria no estado (35%).

Volume de vendas ampliado

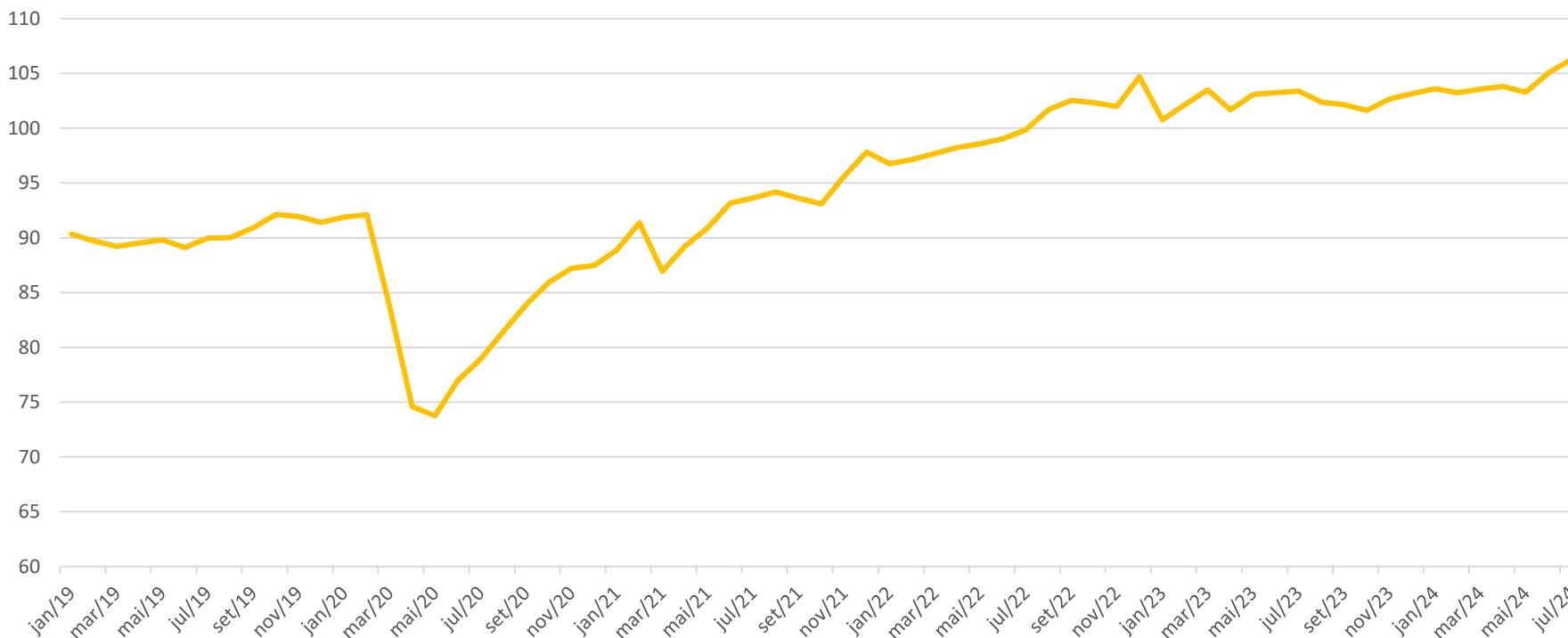
Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



O volume de vendas no comércio varejista ampliado não apresentou queda no nível nacional em maio. Mas no RS, a queda foi de 7,0%. Por outro lado, em junho houve um crescimento do volume de vendas no estado de 14%.

Volume de serviços

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)

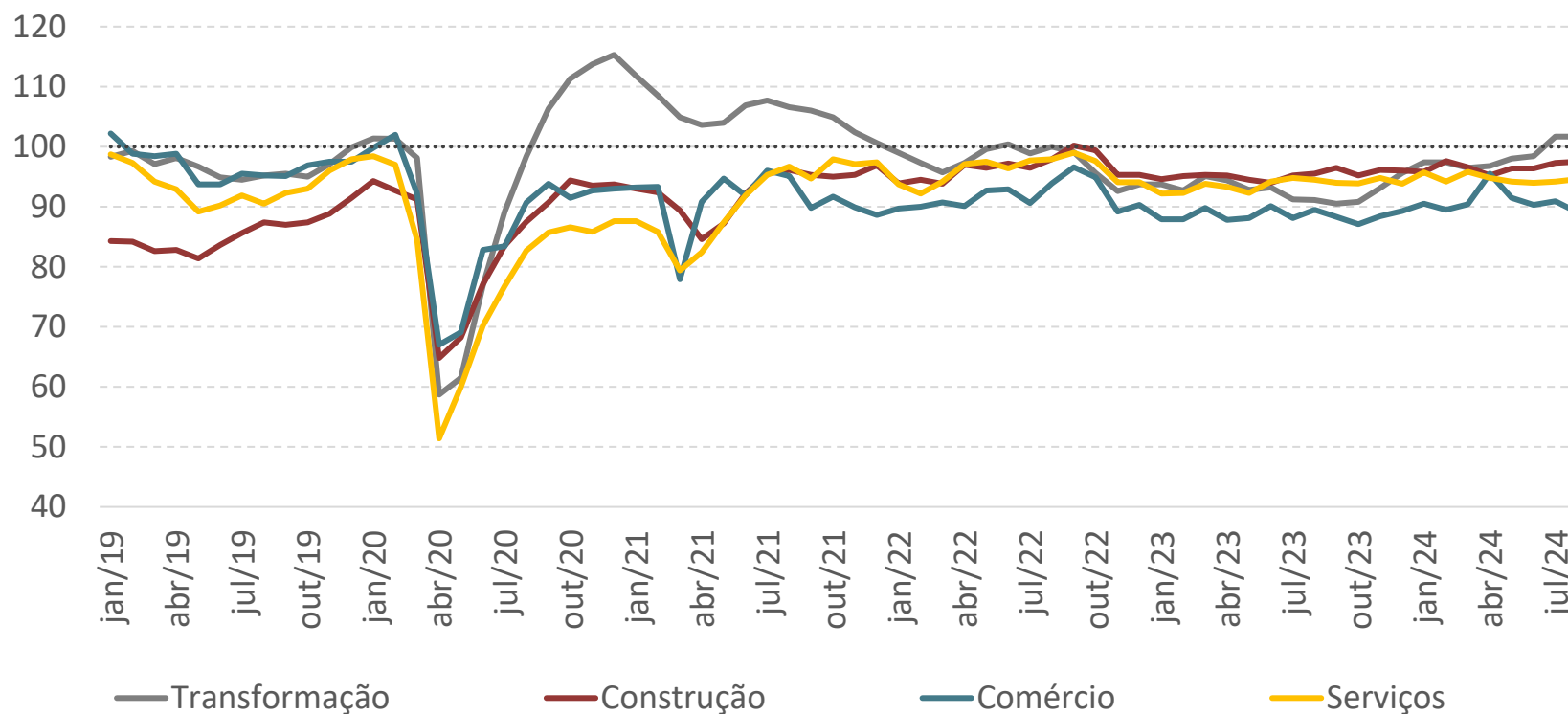


O volume de serviços apresentou leve queda em maio em âmbito nacional. No RS, não houve queda em maio, mas em junho a queda foi de 13%. Em julho, houve uma pequena recuperação da ordem de 4%.

Conjuntura | Confiança dos setores

Indicadores de confiança

Fonte: FGV. Nota: com ajuste sazonal

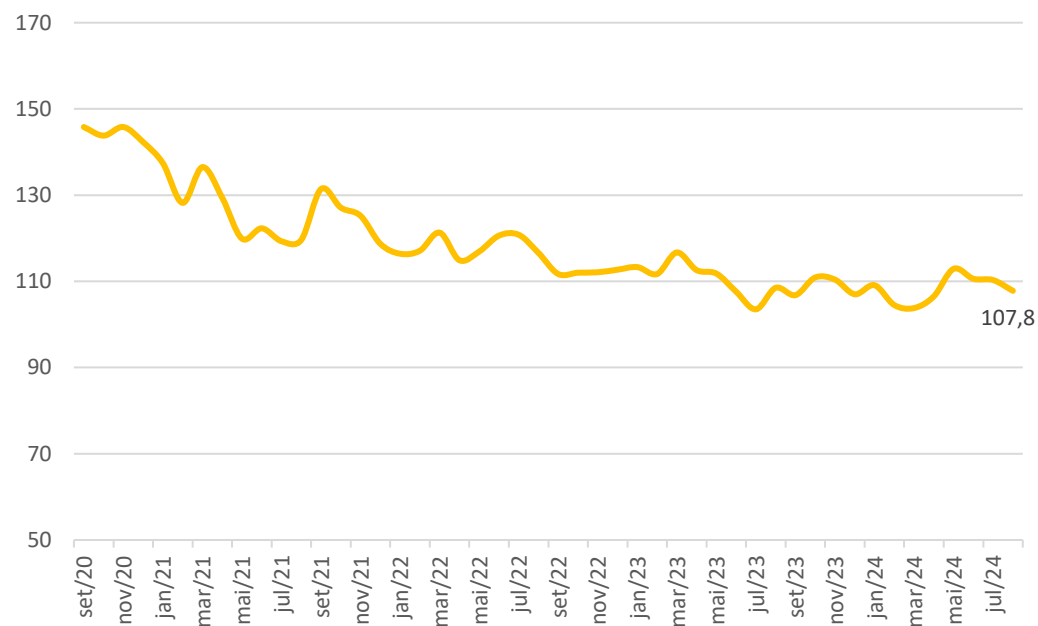


Confiança do comércio e do serviço tiveram queda em maio. Indicadores da indústria e da construção seguiram em crescimento. Em agosto, a confiança do comércio teve queda, da indústria manteve estável e do serviço e construção apresentaram leve crescimento.

Economia brasileira | Incerteza e Confiança

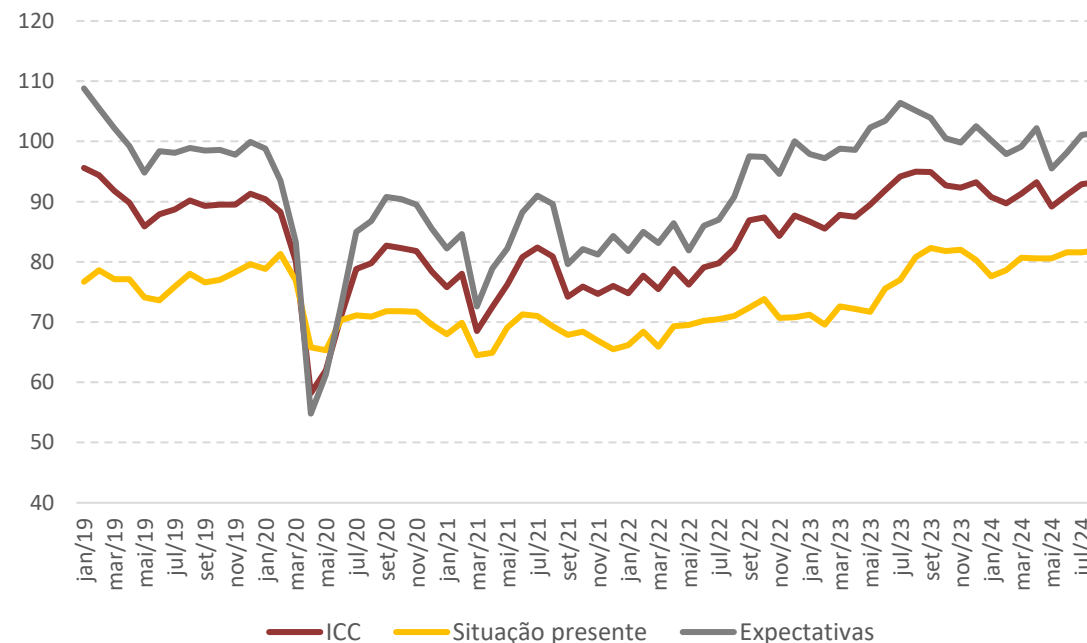
Evolução do Índice de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br)

Fonte: FGV



Indicador de confiança do consumidor

Fonte: FGV

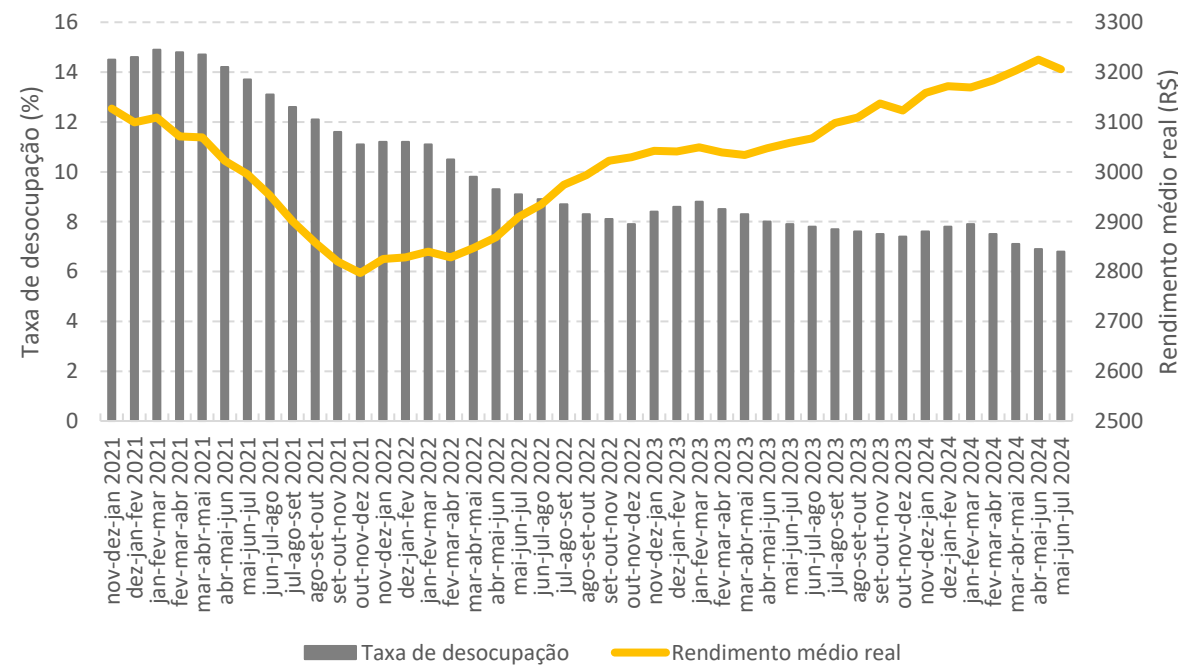


O índice de incerteza apresentou forte elevação em maio. Mas nos três meses seguintes vem diminuindo. A confiança do consumidor apresentou queda em maio. Entretanto, nos últimos três meses tem se elevado, mesmo que em ritmo lento. De acordo com a FGV, a resiliência da economia doméstica, com mercado de trabalho aquecido e inflação sob controle tem ajudado a sustentar a confiança dos consumidores.

Economia brasileira | Mercado de trabalho

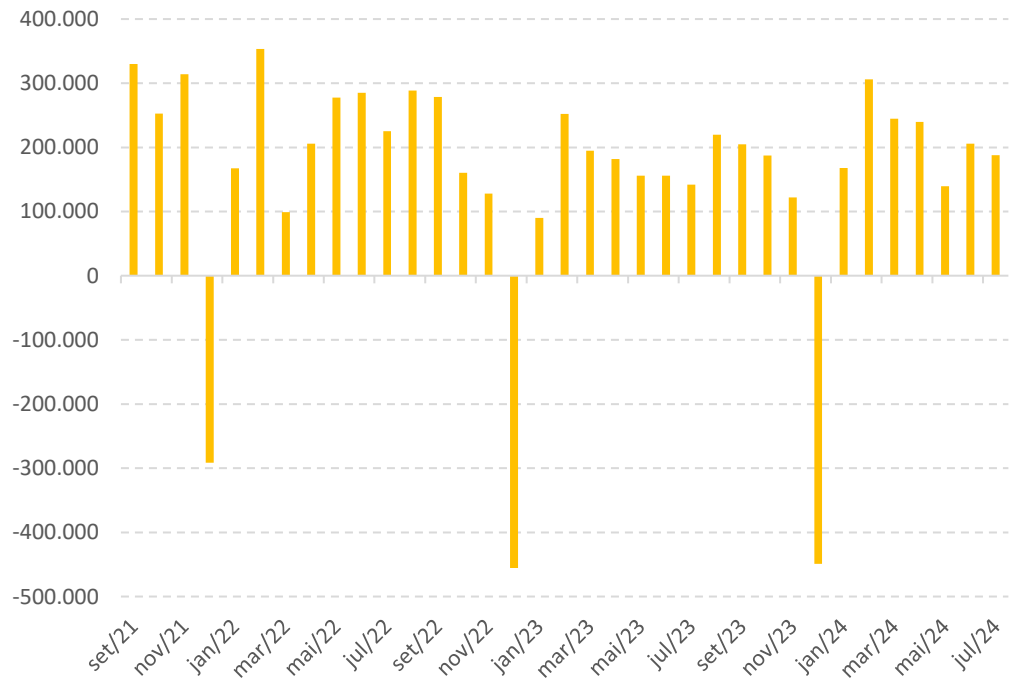
Taxa de desocupação x Rendimento médio real

Fonte: IBGE



Saldo de contratações com carteira assinada (mil postos)

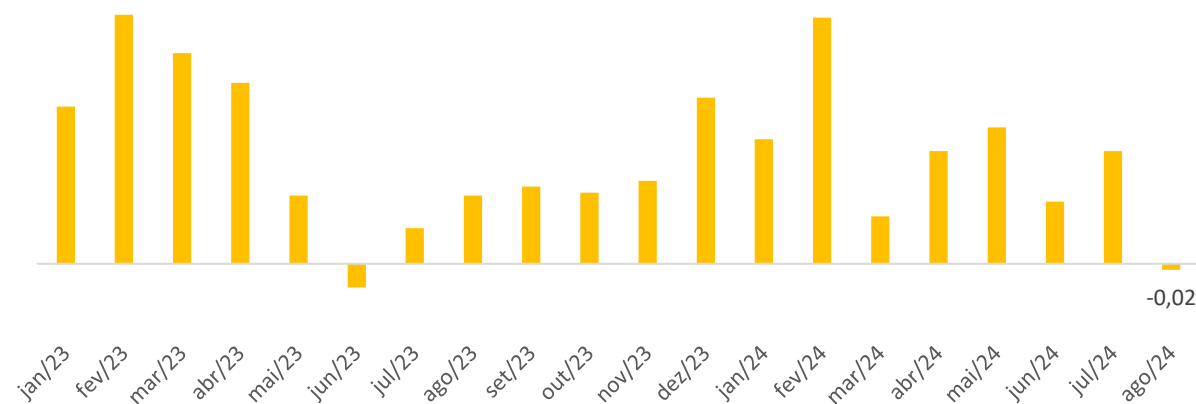
Fonte: CAGED/Economia.



O mercado de trabalho segue aquecido. No trimestre móvel finalizado em julho de 2023, a desocupação atingiu o patamar de 6,8%. O rendimento médio real apresentou crescimento em quase todos os meses de 2024 e apresentou ligeira queda no último trimestre móvel. O saldo de contratações com carteira foi positivo em todos os meses de 2024. Em julho, foram em torno de 188 mil contratações.

IPCA (% ao mês)

Fonte: IBGE



IPCA Agosto/24
-0,02% no mês
Acumulado 12 meses 4,24%
Acumulado no ano 2,85%

Grupos do IPCA (% ao mês) – Agosto 2024

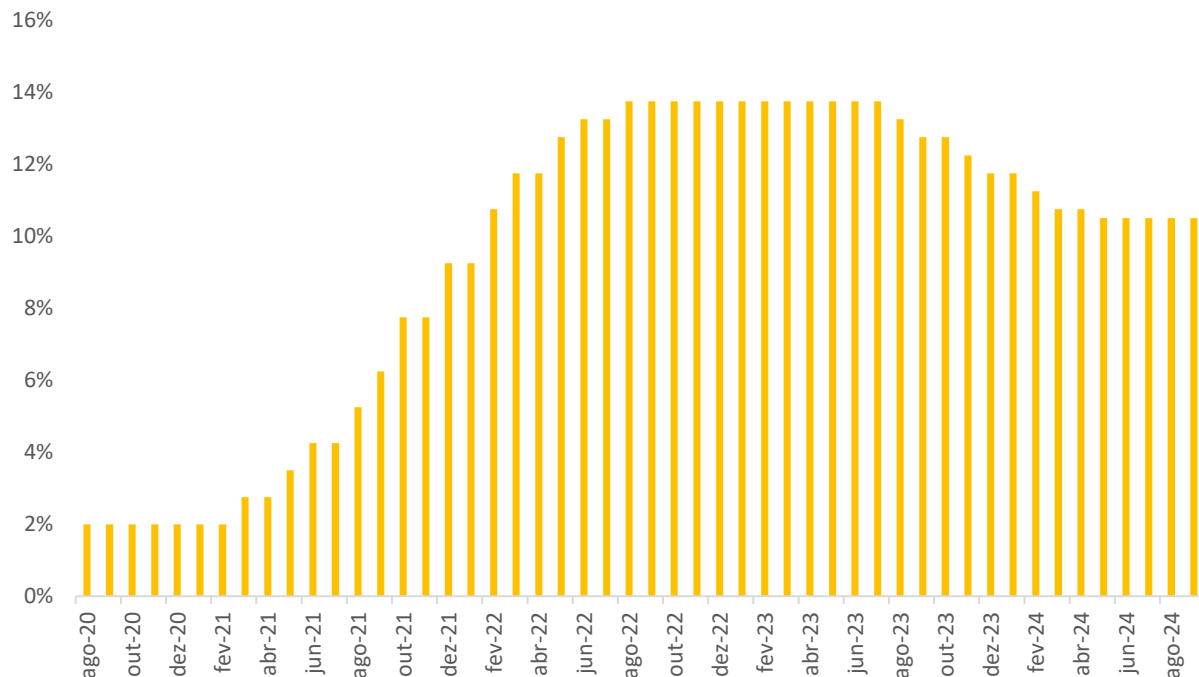
	Variação (%)	Impacto (p.p)
Índice geral	-0,02	-0,02
Alimentação e Bebidas	-0,44	-0,09
Habitação	-0,51	-0,08
Artigos de Residência	0,74	0,03
Vestuário	0,39	0,02
Transportes	0,00	0,00
Saúde e Cuidados Pessoais	0,25	0,03
Despesas Pessoais	0,25	0,03
Educação	0,73	0,04
Comunicação	0,10	0,00

Principais itens que impactaram o IPCA (p.p) – Agosto 2024

Subitem	Impacto (p.p.)
Gasolina	0,04
Banana-prata	0,02
Plano de saúde	0,02
Mamão	0,02
Ensino superior	0,02
Passagem aérea	-0,03
Cebola	-0,04
Tomate	-0,04
Batata-inglesa	-0,06
Energia elétrica residencial	-0,11

Selic (% a.a.)

Fonte: BCB



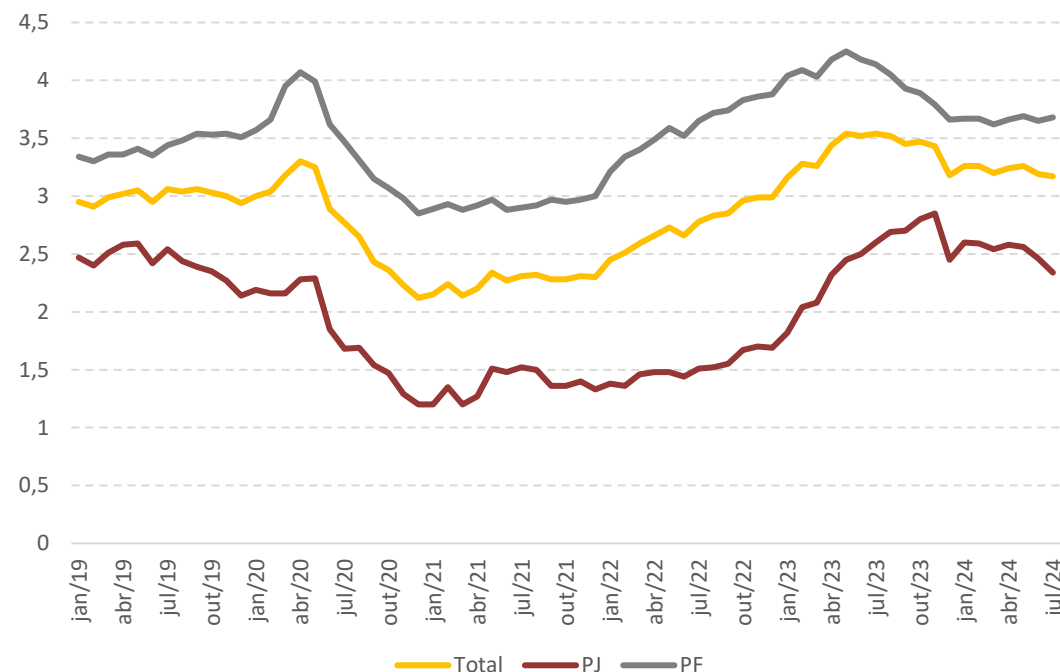
- Em maio ocorreu o último corte na taxa de juros da ordem de 0,25%;
- Há certa expectativa no mercado de que na reunião de setembro, o COPOM volte a subir a taxa Selic;
- O possível retorno do ciclo de alta dos juros pode impactar negativamente a atividade econômica.

Tendo em vista o processo desinflacionário observado desde 2023, o BACEN reduziu paulatinamente a taxa de juros de 13,75% para 10,50%, porém o ciclo de redução de juros parece estar chegando ao fim.

Economia brasileira | Mercado de crédito – endividamento e inadimplência

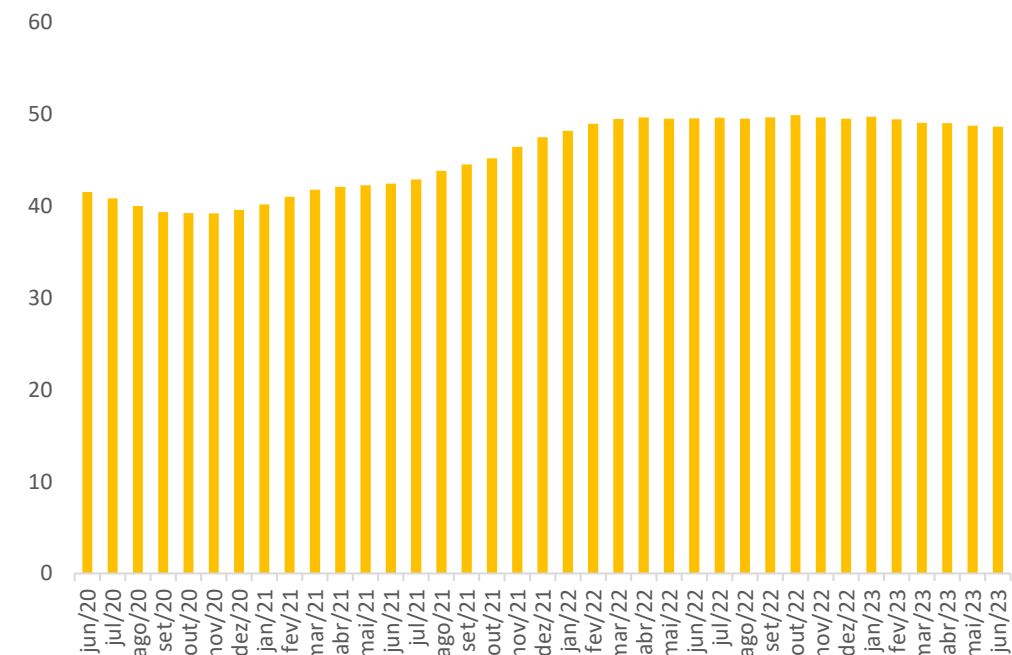
Inadimplência da carteira de crédito (%)

Fonte: BCB



Endividamento das famílias (%)

Fonte: BCB



O mercado de crédito apresentou seu maior saldo da série histórica em junho de 2024, com saldo da carteira de crédito total de 54,02% do PIB.

O endividamento das famílias permanece em patamar alto (47,59%), mas a inadimplência, embora elevada, está menor que em 2023 (3,17%).

Obrigada!

Diretor

Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior
Carla da Costa Lopes Achão
Gustavo Naciff de Andrade

Equipe Técnica

Aline Moreira Gomes
Flávia Camargo de Araujo
Lidiane de Almeida Modesto



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20091-040



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

